



Companhia das Lezírias

# A Gestão Florestal da Companhia das Lezírias

## Sessão pública de divulgação

10 de Fevereiro de 2011

### Acta da Sessão

Decorreu no dia 11 de Fevereiro de 2011, pelas 18:30 horas, no Palácio do Infantado em Samora Correia, a sessão pública de divulgação com o tema “ A Gestão Florestal da Companhia das Lezírias”.

Os pontos abordados na apresentação foram:

1. A história da CL;
2. Características da Unidade de Gestão;
3. A Política Florestal;
4. A Produção Florestal:
  - O Montado
  - O Pinhal bravo
  - O Pinhal Manso
  - O Eucaliptal
  - A cinegética
  - Outras produções;
5. O Turismo;
6. Os projectos de investigação;
7. Protecção contra incêndios;
8. A organização do espaço;
9. Importância económico-social;
10. A Sustentabilidade;
11. A certificação da gestão florestal sustentável;
12. A norma FSC aplicada à CL;
13. Ideias-chave.

A seguir à apresentação, a que assistiram cerca de 40 pessoas, foram colocadas algumas questões pela audiência.

A Doutora Ana Teresa (CL) quis saber a partir de que idade um pinheiro manso dá fruto, no caso das árvores normais e nas enxertadas. Comentou que ouviu falar num possível aumento de procura devido sobretudo aos mercados árabe e chinês e quis saber, a este respeito, qual era a expectativa de Rui Alves (CL).

Rui Alves (CL) disse que os pinheiros mansos começam a produzir pinhas bastante cedo mas para que essa produção tenha interesse comercial é necessário esperar alguns quinze-vinte anos. No caso dos pinheiros enxertados essa produção é antecipada em virtude de o garfo ser proveniente de árvores adultas já em plena produção. Uma árvore enxertada pode começar a produzir antes dos dez anos. Em relação ao mercado de pinha, disse que é expectável que a produção aumente muito em virtude de ter havido um investimento grande em plantações que deverão estar a começar a entrar em fase de produção pelo que poderá afectar o preço pago pela pinha. De qualquer forma Rui Alves referiu que é difícil prever o que se vai passar e que o que se tem verificado é uma grande oscilação de preços.

Carlos Oliveira (Campo de Tiro) quis saber qual o montante recebido pela CL na venda de pinha neste ano.

Rui Alves (CL) informou que o valor oferecido pela produção de pinha de 2011 rondou os 280.000 euros.

Carlos Oliveira (Campo de Tiro) mostrou-se admirado por a CL ter uma certificação FSC e não PEFC. Perguntou quem havia atribuído a classificação de Floresta Modelo à Floresta da CL e porquê bem como se existia ou não um projecto para criação de uma central de biomassa e se sim em que fase se encontrava. Perguntou ainda se a mortalidade nos sobreiros da CL se ficava a dever sobretudo ao gado bovino.

Rui Alves (CL) esclareceu que todos os PROF identificaram para a sua área florestas modelo. Uma floresta modelo não é mais do que um bom exemplo da floresta dessa região, neste caso, do montado. A escolha da área da CL para floresta modelo também ficou a dever-se à facilidade de acesso à área da CL e à dimensão.

Em relação ao projecto da Central de biomassa, António Sousa (CL) disse que o mesmo está em avaliação devido não só ao contexto actual mas também à necessidade de garantir um mínimo de segurança relativamente ao abastecimento de matéria prima.

Rui Alves (CL) disse que gostaria de saber responder mas o que se sabe actualmente não permite dar certezas. Existe contudo um leque de possíveis factores que isolados ou actuando em conjunto, têm contribuído para o declínio e mortalidade dos sobreiros. A acção do gado não mata as árvores mas danifica a regeneração de tal forma que as árvores não conseguem desenvolver-se convenientemente. A mortalidade falada na apresentação dizia respeito a árvores adultas.

Jorge Gurita (Campo de Tiro) perguntou se a aposta no aumento da população de coelho não poderá ser perigoso para as culturas agrícolas que aqui são cultivadas.

Rui Alves (CL) reconheceu que a zona de Catapereiro, junto aos pivôs, é a área com mais densidade neste momento. A zona de caça não tem culturas agrícolas prejudicáveis e possui boas condições para o coelho. Há ainda que ter em consideração que a caça ao coelho é das actividades cinegéticas com mais procura e é das mais rentáveis.